



ESCALA DE ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL: CARREIRA UNIVERSITÁRIA COMO EVIDÊNCIA DE VALIDADE DE CRITÉRIO

ESCALA DE ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL: UNIVERSITY CAREER AS EVIDENCE OF THE VALIDITY CRITERION

Fermino FERNANDES SISTO

Acácia Aparecida ANGELI DOS SANTOS

Ana Paula PORTO NORONHA

Universidade São Francisco, Campus Itatiba-SP (Brasil)

Bolsistas produtividade do CNPq

Data de recepción: 27/11/2008

Data de aceptación: 05/03/2009

RESUMO

O presente estudo objetivou verificar a interpretabilidade dos fatores da Escala de Aconselhamento Profissional (EAP), em termos de 13 cursos de graduação. Fizeram parte da pesquisa 762 estudantes universitários com idades entre 17 e 73 anos ($M= 24,14$; $DP=7,14$), sendo 59% mulheres. Dentre os principais resultados, o curso de Engenharia teve maior pontuação na dimensão 'Ciências Exatas'; Educação Física, Turismo, Pedagogia e Jornalismo destacaram-se na dimensão 'Artes e Comunicação'; Medicina, Fisioterapia e Veterinária tiveram maior pontuação em 'Ciências da Saúde e Biológicas'; Veterinária e Turismo em 'Ciências Agrárias e Ambientais'; Administração e Direito em 'Atividades Burocráticas'; Pedagogia, Jornalismo, Psicologia e Direito em 'Ciências Humanas e Sociais Aplicadas'; e, por fim, Turismo em 'Entretenimento'. Os resultados

sugeriram evidência de validade de critério para a EAP, visto que as preferências retratadas pelas várias dimensões permitiram distinguir os cursos estudados, ainda que carreiras diferentes tenham mostrado semelhança de preferências em algumas dimensões.

PALAVRAS-CHAVE: psicometria; orientação vocacional; escolha de carreira.

ABSTRACT

The present study aimed to verify the interpretability of the factors of the Escala de Aconselhamento Profissional (EAP), considering 13 undergraduate courses. 762 (59% female) university students with ages ranging from 17 to 73 years old ($M= 24,14$; $DP= 7,14$), were investigated. Amongst the main results, the course of Engineering had greater scores in the 'Exact Sciences' dimension; Sports and

Correspondencia:

* Acácia Aparecida Angeli dos Santos. Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45, Centro. Itatiba-S.P. C.E.P.: 13.251-900
E-mail: ana.noronha@saofrancisco.edu.br

Physical Education, Tourism, Education and Journalism distinguished in the 'Arts and Communication' dimension; Physician, Physiotherapy and Veterinarian had greater scores in 'Biological and Health Sciences'; Veterinary and Tourism in 'Agrarian and Environmental Sciences'; Administration and Law in 'Bureaucratic Activities'; Education, Journalism, Psychology and Law in 'Human and Social Sciences'; e, finally, Tourism in 'Entertainment' dimension. The results had suggested evidence of validity of criterion for the EAP, since the preferences revealed for some dimensions allowed to distinguish the studied courses, despite different careers have shown similarity of preferences in some dimensions.

KEYWORDS: psychometrics; Vocational guidance; career choice.

Escolher uma profissão ou ocupação tem sido um desafio para os indivíduos em diferentes momentos da vida e, em razão disso, tem gerado um grande volume de investigações de pesquisadores da área, especialmente no âmbito estrangeiro. Atualmente o mercado de trabalho apresenta-se de tal modo que há uma ampla rede de ocupações, tarefas e atividades, inclusive com imbricações entre elas (Lassance, 1997). Em decorrência, os psicólogos que trabalham na área, ao fazerem uso de instrumentos diagnósticos específicos, têm como meta auxiliar na compreensão das dificuldades enfrentadas pelas pessoas frente aos desafios do início de atividades no mundo do trabalho.

Tal como salientado por Bock e cols., (1995), a preocupação com a escolha profissional tornou-se mais intensa com a instalação do modo de produção capitalista, a partir do qual o trabalho assalariado ganhou espaço. Dessa forma, a vida para o trabalho se tornou o foco da formação intelectual e técnica de jovens e adultos, e, em conseqüência, uma boa colocação profissional tornou-se fundamental.

A orientação profissional (OP) tende a propiciar às pessoas a possibilidade de reflexão sobre suas características pessoais, além de outros aspectos envolvidos na escolha de um caminho profissional. Para isso, os psicólogos podem fazer uso de instrumentos, a fim de conhecer a pessoa, entender sua problemática referente à escolha e oferecer elementos para a tomada de decisão.

No que tange ao desenvolvimento da área, a literatura estrangeira sobre OP é extensa, especialmente no que envolve a prática e a pesquisa em aconselhamento de carreira. Arbona (2000) destaca que são muitos os estudos sobre a identificação e implementação da escolha de carreira. Com base na análise dos tratados publicados no *The Career Development Quarterly (CDQ)* no ano de 1999, a autora concluiu que a organização do material pode ser feita em três grandes eixos, os relacionados às concepções teóricas, aos instrumentos de avaliação e aos programas de intervenção de carreira. Para ela, em razão da longa história do campo da carreira e do trabalho, muitos foram os estudos publicados, especialmente os que abordavam os construtos interesses, auto-eficácia e decisão, com a utilização de instrumentos de avaliação com propriedades psicométricas mais adequadas.

Em trabalho semelhante, Luzzo e McGregor (2001) investigaram a literatura sobre aconselhamento de carreira no ano de 2000 nos periódicos *The Career Development Quarterly*, *Journal of Vocational Behavior*, *Journal of Career Development* *Carrer Planning and Adult Development Journal*. Os autores encontraram algumas categorias a mais do que as propostas por Arbona (2000), como o aconselhamento com populações específicas e os recursos profissionais para a orientação profissional e vocacional.

O desenvolvimento de carreira, as teorias vocacionais e de carreira, a intervenção e a avaliação de carreira foram os achados de Whiston e Brecheisen (2002), referentes ao

levantamento da literatura sobre o tema, publicado em 2001. Os autores alertam que na metodologia do trabalho, similarmente às adotadas por Arbona (2000) e Luzzo e McGregor (2001), não houve uma determinação prévia das categorias de análise, ou seja, elas foram definidas à medida que o levantamento se concretizou. No total foram analisadas 258 publicações encontradas em periódicos dos Estados Unidos. Para os autores, foi encontrado um escopo considerável de pesquisas e conhecimentos sobre o campo investigado, que poderá ser utilizado como referência para estudos futuros.

À produção de 2002, realizada por Flores e cols. (2003), houve o acréscimo do desenvolvimento internacional dos padrões de carreira. Ao lado disso, o aumento das publicações fora dos Estados Unidos também foi notado, o que por sua vez, é avaliado como positivo, à medida que os intercâmbios culturais favoreceram o fortalecimento de teorias e metodologias de investigação. Os trabalhos de Dagley e Salter (2004) e de Guindon e Richmond (2005) reforçam a tendência exposta anteriormente, no que se refere à produção da área. Cabe destacar que os primeiros fizeram a análise dos artigos publicados no *The Career Development Quarterly* referente ao ano de 2003 e os segundos dos artigos de 2004.

A orientação profissional no Brasil tem se apresentado de maneira mais sistemática nas duas últimas décadas, o que pode ser justificado em razão dos eventos científicos ocorridos. Além disso, houve a criação de uma associação científica, responsável pela publicação de um periódico especializado na área a *Revista Brasileira de Orientação Profissional* que, em alguma medida, favoreceu o aumento das publicações de pesquisas científicas.

O delineamento do estado da arte da orientação profissional brasileira foi o objetivo da pesquisa de Melo-Silva (1999). Identificou-se que a partir da década de 90

houve um aumento das produções, e que os trabalhos que tratavam de intervenção foram os mais frequentes. Com intenções semelhantes, Noronha e Ambiel (2006) analisaram a produção científica da orientação profissional no Brasil, a partir das bases de dados eletrônicas *BVS* e *IndexPsi*. Foram utilizados como descritores as palavras-chave Orientação Profissional, Orientação Vocacional, Interesses Profissionais, Escolha Profissional e Testes de Interesse para a busca bibliográfica. Assim como encontrado no estudo de Melo-Silva (1999), houve uma crescente produção científica a partir de 1990.

Nessa mesma direção, Noronha e cols. (2006) analisaram as teses e dissertações presentes na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS-Psi), com as seguintes palavras-chave: Orientação Profissional, Orientação Vocacional, Teste de Interesse, Testes Psicológicos e Teste Vocacional. A produção crescente a partir de 1990 foi identificada, assim como um número diminuto de trabalhos que envolviam a construção de instrumentos de medida de OP.

A presente investigação fez uso da Escala de Aconselhamento Profissional (EAP) de Noronha, Sisto e Santos (2007), que concebe interesse profissional como a preferência por algumas atividades laborais. A escala é composta por sete dimensões, resultantes de análise fatorial, cujas dimensões são detalhadas a seguir.

A dimensão 1, intitulada ‘Ciências exatas’, ficou composta por atividades tais como, envolver-se em pesquisas espaciais, montar bancos de dados digitais, controlar propriedades físicas dos solos, desenvolver equipamentos para monitoramento e controle das condições ambientais, dentre outros. ‘Artes e comunicação’ foi o nome atribuído à segunda dimensão, cujo conteúdo abordou, dentre outros, os seguintes aspectos, o interesse por

estudar a origem e evolução do homem e da cultura, desenhar, escrever e revisar textos, desenhar logotipos e embalagens, dublar e recuperar obras e objetos de arte. Já as ‘Ciências biológicas e da saúde’ foram incluídas na dimensão 3, sendo que algumas atividades avaliadas são as que seguem: orientar a população sobre prevenção de doenças; realizar cirurgias; participar de equipes de salvamento; analisar o metabolismo dos seres animais e vegetais.

A dimensão 4, denominada ‘Ciências agrárias e ambientais’ ficou composta pelas seguintes atividades: analisar e controlar produtos industrializados, como medicamentos, cosméticos, insumos ou alimentos; orientar a população sobre prevenção de doenças; elaborar plano diretor de zoneamento de região ou cidade; realizar turismo ecológico; dentre outras. Ao lado disso, analisar e controlar produtos industrializados, como medicamentos, cosméticos, insumos ou alimentos; elaborar plano diretor de zoneamento de região ou cidade; participar de processos de seleção, admissão e demissão são alguns exemplos das ‘Atividades burocráticas’ que compuseram a dimensão 5.

A dimensão 6 (Ciências humanas e sociais aplicadas) inclui: classificar e organizar documentos; atender instituições que realizem trabalhos sociais voltados para a religião; escrever e revisar textos; estudar origem e evolução do homem e da cultura; e estudar o passado humano em seus múltiplos aspectos. Por fim, a última dimensão ‘Entretenimento’ é caracterizada pelas atividades de produzir desfiles, catálogos, editorias de moda e campanhas publicitárias; promover a instalação de hotéis; coordenar a preparação de refeições em hotéis e restaurantes.

No que se refere às pesquisas desenvolvidas com o instrumento, identificou-se a realizada por Sartori, Noronha, Godoy e Ambiel (2007). O objetivo pretendido foi o de explorar as correlações entre as dimensões da

Escala de Aconselhamento Profissional (EAP) com três das quatro seções do *Self-Directed Search Career Explorer* (SDS), a saber, Competências, Carreiras e Habilidades. Vale ressaltar que o SDS é um instrumento baseado na concepção de Holland (1963), cuja pressuposição básica é a de que a congruência entre personalidade e ambiente produz bons resultados, como satisfação e realização no trabalho. Participaram do estudo 132 estudantes, sendo 54,5% mulheres, com idade média 15,9 anos que cursavam o Ensino Médio, de escolas particulares do interior paulista. Os resultados apresentaram correlações significativas entre as seções do SDS e as dimensões da EAP, mais especialmente entre o tipo Investigativo e a dimensão Ciências exatas, e do tipo Artístico com a dimensão Artes e comunicação. Ao lado disso, foram identificadas correlações significativas entre o tipo Social e a dimensão Ciências humanas e sociais aplicadas e o tipo Convencional com a dimensão Atividades burocráticas. Por fim, os tipos Empreendedor e Convencional revelaram coeficientes significativos com Atividades burocráticas.

O presente estudo pretendeu dar continuidade às investigações existentes com a Escala de Aconselhamento Profissional (EAP). Para tanto, objetivou verificar a interpretabilidade dos fatores em termos de carreira profissional. Em outros termos, propôs-se a verificar até que ponto diferentes cursos se diferenciariam em razão dos vários fatores. Dessa forma, estaria caracterizada uma evidência de validade de critério para a escala aqui focalizada.

PARTICIPANTES

Fizeram parte da pesquisa 762 universitários com idades entre 17 e 73 anos ($M=24,14$; $DP=7,14$). A maior frequência dos participantes localizou-se na faixa etária entre os 18-22 anos, com 55,3% dos sujeitos. Do total da amostra 59% eram mulheres e 41% eram homens.

Os participantes da pesquisa eram provenientes de cursos localizados em estados do sudeste brasileiro. Frequentavam 12 diferentes carreiras, sendo que o curso de psicologia forneceu a maior proporção da amostra (21,9%), seguido de engenharia (10,4%) e administração (10,4%). Também compuseram a amostra alunos de medicina (8,6%), de direito (8,1%), educação artística (7,9%), fisioterapia (5,1%) e pedagogia (4%). Em menor número participaram também alunos do curso de educação física (3,5%), veterinária (3,4%), jornalismo (3,2%) e de turismo (2,8%).

MATERIAL

Utilizou-se a Escala de Aconselhamento Profissional (EAP), composta por 61 itens, representantes de várias possibilidades profissionais, a fim de se abranger um amplo espectro de atividades. O formato da escala é Likert, e as possibilidades de resposta são de “frequentemente” (5) a “nunca a desenvolveria” (1). Como evidência de validade da escala foi realizada a análise fatorial com rotação *Promax*, considerando-se os índices de saturação superiores a 0,35, alcançando a variância explicada de 57,31%, com a extração de sete fatores já detalhados na introdução do presente artigo.

PROCEDIMENTO

Após a devida aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, da autorização das instituições de ensino e da assinatura dos sujeitos ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o instrumento foi aplicado coletivamente nas salas de aula das instituições de ensino. As aplicações não ultrapassaram 15 minutos.

RESULTADOS

A fim de compreender até que ponto as sete dimensões encontradas por meio da análise

fatorial se ajustariam às carreiras universitárias frequentadas pelos estudantes, comparou-se as médias obtidas por eles em cada dimensão em relação às carreiras cursadas. Os dados serão relatados por dimensão encontrada, com vistas a fornecer dados para sua interpretação.

DIMENSÃO 1 - CIÊNCIAS EXATAS

Utilizou-se a análise de variância para identificar quais carreiras poderiam ser diferenciadas pela dimensão 1. Nesse sentido, o resultado [$F(11,703) = 33,12; p < 0,001$] indicou diferença estatisticamente significativa entre as médias das diferentes carreiras. Para avaliar quais os grupos formados, usou-se a prova de *Tukey* e o resultado encontra-se na Tabela 1.

TABELA 1. Subconjuntos formados em razão da diferença de médias das diferentes carreiras, em relação à Dimensão 1 (Ciências Exatas).

	Subconjuntos para $\alpha = 0,05$			
	1	2	3	4
Fisioterapia	19,68			
Educação Artística	21,51	21,51		
Jornalismo	21,71	21,71		
Veterinária	22,92	22,92	22,92	
Psicologia	23,02	23,02	23,02	
Educação Física	23,04	23,04	23,04	
Medicina	24,27	24,27	24,27	
Pedagogia	24,90	24,90	24,89	
Direito	27,13	27,13	27,13	
Turismo		28,90	28,90	
Administração			30,46	
Engenharias				44,88
Nível de significância	0,067	0,072	0,059	1,000

Verificou-se que as Engenharias mantiveram-se isoladas e com a média mais alta (44,88), sugerindo um grande interesse dos participantes pelas atividades da dimensão 1. Em contraposição, Fisioterapia teve a média mais baixa (19,68), denotando menor preferência. Ao lado disso, duas carreiras ocuparam

posição intermediária entre esses dois extremos, quais sejam, Turismo e Administração.

DIMENSÃO 2 - ARTES E COMUNICAÇÃO

Em relação à Dimensão 2, a análise de variância revelou diferença estatisticamente significativa entre as médias das diferentes carreiras [$F(11,703)=10,99$; $p<0,001$]. Novamente, a prova de Tukey foi usada para avaliar quais os subconjuntos formados. O resultado é apresentado na Tabela 2.

TABELA 2. Subconjuntos formados em razão da diferença de médias das diferentes carreiras, em relação à Dimensão 2 (Artes e comunicação).

Subconjuntos para $\alpha = 0,05$					
	1	2	3	4	5
Veterinária	21,58				
Medicina	22,66				
Fisioterapia	24,78	24,78			
Engenharias	25,68	25,68	25,68		
Educação Física	27,25	27,25	27,25	27,25	
Administração	27,95	27,95	27,95	27,95	
Direito	28,33	28,33	28,33	28,33	
Psicologia		30,12	30,12	30,12	
Pedagogia		32,09	32,09	32,09	32,09
Turismo			32,35	32,35	32,35
Jornalismo				34,23	34,23
Educação Artística					38,54
Nível de significância	0,119	0,059	0,131	0,091	0,168

Apesar da carreira de Educação Física estar apenas no subconjunto de pontuações mais altas, e também ter apresentado a maior média (38,54), outros três cursos apresentaram altos interesses nessas atividades, quais sejam, os alunos de Pedagogia (32,09), Turismo (32,35) e Jornalismo (34,23). Por sua vez, os estudantes de Veterinária e Medicina forneceram as médias mais baixas em relação à Dimensão 2, isto é, 21,58 e 22,66, respectivamente.

DIMENSÃO 3 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

A análise de variância dos dados da Dimensão revelou diferenças entre as médias

estatisticamente significativas [$F(11,710)=45,85$; $p<0,001$]. A prova de Tukey indicou a formação de cinco subconjuntos, apresentados na Tabela 3.

TABELA 3. Subconjuntos formados em razão da diferença de médias das diferentes carreiras, em relação à Dimensão 3 (Ciências biológicas e da saúde).

Subconjuntos para $\alpha = 0,05$					
	1	2	3	4	5
Educação Artística	17,13				
Jornalismo	17,15				
Engenharias	18,51				
Administração	19,72	19,72			
Pedagogia	19,76	19,76			
Turismo	20,16	20,16			
Direito	21,78	21,78	21,78		
Educação Física		24,15	24,15		
Psicologia			26,84	26,84	
Veterinária				31,25	31,25
Fisioterapia					33,32
Medicina					35,54
Nível de significância	0,126	0,178	0,062	0,182	0,219

Três profissões ficaram nitidamente no subconjunto com as maiores médias, Medicina (35,54), Fisioterapia (33,32) e Veterinária (31,25), embora a última, se agrupe também com Psicologia, no subconjunto anterior. Por sua vez, três outras carreiras forneceram as médias mais baixas para essa dimensão, que são Educação Física (17,13), Jornalismo (17,15) e Engenharias (18,51).

DIMENSÃO 4 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS

O resultado da análise de variância indicou diferença estatisticamente significativa [$F(11,691)=5,66$; $p<0,001$]. A prova de Tukey, apresentado na Tabela 4, organizou três subconjuntos.

As atividades da Dimensão 4 possibilitaram discriminar as carreiras de Veterinária (38), Turismo (41) com as maiores médias. Em relação a ela as carreiras de Educação Artística (29,02), Jornalismo (29,04),

Engenharias (30,77), Fisioterapia (31), Educação Física (31,37), Psicologia (31,63) ficaram com as menores médias.

TABELA 4. Subconjuntos formados em razão da diferença de médias das diferentes carreiras, em relação à Dimensão 4 (Ciências agrárias e ambientais).

Subconjuntos para $\alpha = 0,05$			
	1	2	3
Educação Artística	29,02		
Jornalismo	29,04		
Engenharias	30,77		
Fisioterapia	31		
Educação Física	31,37		
Psicologia	31,63		
Administração	32,80	32,80	
Pedagogia	32,94	32,94	
Medicina	34,24	34,24	
Direito	34,60	34,60	
Turismo		38	38
Veterinária			41
Nível de significância	0,135	0,218	0,920

DIMENSÃO 5 – ATIVIDADES BUROCRÁTICAS

Assim como nas análises anteriores, as médias apresentaram diferenças significativas ao se comparar as carreiras estudadas [$F(11,702)=26,95$; $p<0,001$]. Os cinco subconjuntos formados pela prova de Tukey estão na Tabela 5, com as respectivas médias.

TABELA 5. Subconjuntos formados em razão da diferença de médias das diferentes carreiras, em relação à Dimensão 5 (Atividades Burocráticas).

Subconjuntos para $\alpha = 0,05$					
	1	2	3	4	5
Educação Artística	17,83				
Medicina	18,34				
Fisioterapia	19,11				
Veterinária	20,23	20,23			
Educação Física	20,48	20,48			
Jornalismo	21,46	21,46	21,46		
Psicologia		24,04	24,04	24,04	
Turismo			25,35	25,35	
Pedagogia			25,56	25,56	
Engenharias			26,10	26,10	
Direito				27,79	27,79
Administração					31,21
Nível de significância	0,312	0,243	0,054	0,261	0,404

Essa dimensão discriminou nitidamente os alunos do curso de Administração (31,21). O curso de Direito (27,79) também foi considerado nesse subconjunto, embora também presente no conjunto anterior. Ao lado disso, as menores médias foram obtidas pelos alunos dos cursos de Educação Artística (17,83), Medicina (18,34), Fisioterapia (19,11).

DIMENSÃO 6 - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Os índices fornecidos pela análise de variância com base nos resultados da Dimensão 6 [$F(11,721)=20,85$; $p<0,001$] possibilitaram inferir que as diferentes médias em função dos cursos estudados foram estatisticamente significativas. A Tabela 6 explicita os resultados da prova de Tukey.

TABELA 6. Subconjuntos formados em razão da diferença de médias das diferentes carreiras, em relação à Dimensão 6 (Ciências humanas e sociais aplicadas).

Subconjuntos para $\alpha = 0,05$					
	1	2	3	4	5
Veterinária	16,27				
Engenharias	18,50	18,50			
Fisioterapia	18,56	18,56			
Educação Física	18,96	18,96			
Medicina	20,14	20,14			
Administração		21,19	21,19		
Educação Artística		22,18	22,18	22,18	
Turismo		22,38	22,38	22,38	
Direito			24,43	24,43	24,43
Psicologia				25,62	25,62
Jornalismo				26,08	26,08
Pedagogia					27,32
Nível de significância	0,070	0,068	0,254	0,065	0,432

A partir do exposto, Pedagogia (27,32) ficou sozinha em um subconjunto com a maior média. Outros cursos como Jornalismo (26,08), Psicologia (25,62) e Direito (24,43) foram considerados fazendo parte desse e do subconjunto posterior. A média mais baixa em relação às atividades das Ciências Humanas e Sociais foi a de Veterinária (16,27).

DIMENSÃO 7 - ENTRETENIMENTO

No que respeita à última dimensão, a análise de variância indicou que as diferenças

entre as médias foram estatisticamente significativa [$F(11,719)=17,59; p<0,001$]. Os resultados da prova de *Tukey* são fornecidos na Tabela 7.

TABELA 7. Subconjuntos formados em razão da diferença de médias das diferentes carreiras, em relação à Dimensão 7 (Entretenimento).

	<i>Subconjuntos para alfa = 0,05</i>					
	1	2	3	4	5	6
Medicina	9,55					
Veterinária	11,15	11,15				
Engenharias	11,20	11,20				
Educação Artística	11,92	11,92	11,92			
Fisioterapia	12,81	12,81	12,81			
Jornalismo	13,04	13,04	13,04	13,04		
Psicologia	13,08	13,08	13,08	13,08		
Direito		14,24	14,24	14,24	14,24	
Pedagogia			15,27	15,27	15,27	
Educação Física				16,58	16,58	
Administração					17,25	
Turismo						22,23
Nível de significância	0,083	0,221	0,130	0,082	0,257	1,000

A média mais alta na Dimensão 7 foi fornecida pela carreira de Turismo (22,23), que permaneceu sozinho no subconjunto, e a mais baixa, pela carreira de Medicina (9,55). Um subconjunto de carreiras com pontuações médias menores para as atividades dessa dimensão, mas também altas, foi formado por Direito, Pedagogia, Educação Física e Administração.

Para ilustração das dimensões mencionadas até agora foi elaborada a Tabela 8, com vistas a sumariar os achados do presente estudo, que dão sustentação à evidência de validade aqui buscada. Entendeu-se que dessa forma os resultados encontrados estariam mais bem e rapidamente visualizados.

TABELA 8. Carreiras com as maiores e menores médias nas diferentes dimensões.

	<i>Maiores médias</i>	<i>Menores médias</i>
Dimensão 1	Engenharias	Fisioterapia
Dimensão 2	Educação Física, Turismo, Pedagogia e Jornalismo	Veterinária e Medicina
Dimensão 3	Medicina, Fisioterapia e Veterinária	Educação Física, Jornalismo e Engenharias
Dimensão 4	Veterinária, Turismo	Educação Artística, Jornalismo, Engenharias, Fisioterapia, Educação Física, Psicologia
Dimensão 5	Administração, Direito	Educação Artística, Medicina, Fisioterapia
Dimensão 6	Pedagogia, Jornalismo, Psicologia, Direito	Veterinária
Dimensão 7	Turismo	Medicina

Esses dados facilitam a interpretação de que algumas atividades podem ser interes-

santes para pessoas, independentemente da profissão que estejam cursando, podendo se

constituir em uma opção de alta preferência. Pela distribuição dos cursos nas sete dimensões verifica-se que é possível, por um lado, existirem casos em que essas atividades estão organizadas em blocos. Por outro lado, podem-se encontrar casos em que pessoas se interessem por atividades atinentes a mais de uma dimensão. Assim sendo, considerou-se que os resultados aqui encontrados são congruentes com os de Sartori e cols. (2007), que exploraram as correlações entre as dimensões da Escala de Aconselhamento Profissional (EAP) com três das quatro seções do *Self-Directed Search Career Explorer* (SDS).

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa pretendeu estabelecer evidências de validade de critério para a Escala de Aconselhamento Profissional (EAP), comparando as médias dos estudantes das 13 carreiras estudadas em relação a cada uma das dimensões que compõem o instrumento. Portanto, a fim de compreender em que medida as sete dimensões se ajustariam às carreiras universitárias, comparou-se as médias por meio da análise de variância.

A concepção de que as pessoas de diferentes carreiras podem se interessar por atividades que não são características de suas dimensões em uma alta intensidade subsidiou a elaboração desse estudo. Um exemplo que se pode colocar, dentre as carreiras estudadas é o Turismo, que forneceu altas pontuações na Dimensão 7 (Entretenimento), na 4 (Ciências agrárias e ambientais) e na 2 (Artes e Comunicação), embora mais destacadamente no “Entretenimento”.

Em síntese, corroborando os pressupostos do EAP (Noronha, Sisto & Santos, 2007), na direção de que os dados sugerem que pessoas de uma determinada carreira podem ter seu maior interesse em apenas uma dimensão (por

exemplo, engenharia), enquanto outras podem ter alto interesse em atividades de mais de uma dimensão. Assim sendo, é possível concluir, pelos estudos apresentados, que houve evidência de validade de critério, já que as preferências retratadas pelas várias dimensões permitiram distinguir os cursos estudados, ainda que carreiras diferentes possam se assemelhar quanto às suas preferências em algumas dimensões.

Assim, acredita-se que os objetivos propostos foram alcançados. Reconhece-se, no entanto, a necessidade da realização de mais pesquisas na área de orientação profissional, a fim de que a carência de instrumentos de avaliação, tal como revelado por Noronha e cols. (2006) seja gradativamente superada.

Ainda nessa linha, ressalta-se a importância de que estudos com o instrumento aqui abordado contribuam para ampliar a produção de conhecimento sobre a temática. Dessa forma, os profissionais brasileiros que atuam na área de orientação profissional poderiam se apoiar em instrumentos válidos e confiáveis que os auxiliariam a realizar o trabalho que é deles esperado.

REFERÊNCIAS

- Arbona, C. (2000). Practice and Research in Career Counseling and Development – 1999. *The Career Development Quarterly*, 49, 98-134.
- Bock, A. M. M. & Aguiar, W. M. J. (1995). Contribuições para uma Terapia Psicossocial da Escolha da Profissão. Em: S. Bock (org.). *A Escolha Profissional em Questão*. pp. 25-44. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Dagley, J. C., & Salter, S. K. (2004). Practice and Research in Career Counseling and Development – 2003. *The Career Development Quarterly*, 53, 98-157.

- Flores, L. S., Scott, A. B., Wang, Y., Yakushko, O., McCloskey, C. M., Spencer, K. G., & Logan, S. A. (2003). Practice and Research in Career Counseling and Development – 2002. *The Career Development Quarterly*, 52, 98-131.
- Guindon, M. H., & Richmond, L. J. (2005). Practice and Research in Career Counseling and Development – 2004. *The Career Development Quarterly*, 54, 90-137.
- Holland, J. L. (1963). Explorations of a theory of vocational choice and achievement: A four-year prediction study. *Psychological Reports*, 12, 547-594. Lassance, 1997
- Luzzo, D. A., & McGregor, M. W. (2001). Practice and Research in Career Counseling and Development – 2000. *The Career Development Quarterly*, 50, 98-139.
- Melo-Silva, L. L. (1999). Pesquisas brasileiras no domínio da orientação vocacional e profissional. Disponível em <http://www.aiospconference2005.pt/abstracts/178.pdf>. Consulta feita em março/2006.
- Noronha, A. P. P., Ambiel, R. A. M. (2006). Orientação profissional e vocacional: análise da produção científica. *PsicoUSF*, 11 (1), 118-123.
- Noronha, A. P. P., Andrade, R. G., Miguel, F. M., Nascimento, M. M., Nunes, M. F. O., Pacanaro, S. V., Ferruzzi, A. H., Sartori, F. A., Takahashi, L. T., & Cozza, H. F. P. (2006). Análise de Teses e Dissertações em Orientação Profissional. *Revista da Associação Brasileira de Orientação Profissional*, 6(2), 23-34.
- Noronha, A. P. P., Sisto, F. F. & Santos, A. A. (2007). *Escala de Aconselhamento Profissional - EAP Manual de Aplicação*. São Paulo: Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda.
- Sartori, F. A., Noronha, A. P. P., Godoy, S., & Ambiel, R. A. (2007). Avaliação de Interesses Profissionais de jovens de Ensino Médio: estudo correlacional entre EAP e SDS. Manuscrito submetido.
- Whiston, S. C., & Brecheisen, B. K. (2002). Practice and Research in Career Counseling and Development – 2001. *The Career Development Quarterly*, 51, 98-154.